

Ave Maria

SÃO PAULO, 28-NOVEMBRO-1948

ANO L — NÚMERO 47



RIO DE JANEIRO (Corcovado) — Monumento a Cristo Redentor. Altitude, 710 metros: altura, 38 metros; abertura dos braços, 30 metros.

SR. JOSÉ VASQUEZ

Faleceu em Zaragoza (Espanha) no dia 6 deste mês, o Sr. José Vasquez. Era irmão do Revmo. P. Anastácio Vasquez, Administrador das nossas Oficinas. Foi sempre modelo de pais de família, cumpridor de seus deveres e fervoroso católico.

Pedimos orações pelo eterno descanso do falecido e damos os nossos pêsames ao Revmo. P. Vásquez.

SÃO PAULO — D. Maria Eulália Arruda Leite.

ARARAS — D. Rosa Ulson.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — D. Cecília Ferreira dos Santos.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Consagrações das Famílias ao Imaculado Coração de Maria

BUENO BRANDÃO — (Minas) — Iduvirgem Ferreira Jorge Batista e Jandira Batista; Francisco e Margarida Ribeiro Silva; Geraldo Vergal e Benedita Bueno; José e Ana R. Rossi; Luiz Coutinho da Roxa e Maria de Oliveira Coutinho; Hercílio e Ermelinda Pius Ribeiro; Washington Sales e Argemira Sales; Ramiro e Isolina Mariano; Higino e Marieta Cassaloti; José Valero e Maria Madalena de Godói; Lázaro e Carolina Lucas; Dolores Ribeiro da Silva; José Villar e Ester C. Vilibor; Olírio e Emília Mazolini; Geraldo de Oliveira e Bernardete Andrade de Oliveira; João e Anita Ramos; José Vicente e Maria José dos Santos; António e Alice Narciso; Luiz e Corina F. Adami; Anésio e Maria Barbosa dos Santos; Daniel e Andrelina Barbosa.

SANTO ANTÓNIO DE PÁDUA (Rio) — Ríchota Motta Possidente agradece a N. Senhora uma graça obtida pela devoção da novena das Três Ave Marias. Envia Cr\$ 10,00 para publicar a graça obtida.

RIO PARDO — Cristina Ribeiro de Souza agradece uma graça importante pela valiosa mediação de N. Senhora Medianeira de todas as graças. — Saraivina da Gloria Lisboa agradece a publicação por uma graça alcançada.

CAPIVARÍ — Nedes Abibe Daher agradece a São Judas Tadeu e N. Senhora Aparecida uma grande graça alcançada.

ITUVERAVA — Irene Tenare agradece várias graças recebidas pela sua família.

SÃO JERÓNIMO — Uma Filha de Maria agradece muitos favores ao Coração de Maria e Beato António Claret.

SÃO PAULO — Antónia Cruz Silva agradece a D. José uma graça alcançada. — Benedita Aquino agradece a São José e Beato António Claret uma graça.

CAXIAS DO SUL — Amabile Sassi cumpre promessa em favor das almas do purgatório. — Albina Fadanelli, em favor de seus falecidos Albino e Rosa Postali.

ITOBÍ — Laura Trogiani agradece a vários santos uma grande graça alcançada. — Luiza Leonardí agradece a N. Senhora e a Frei Eustáquio grandes graças alcançadas.

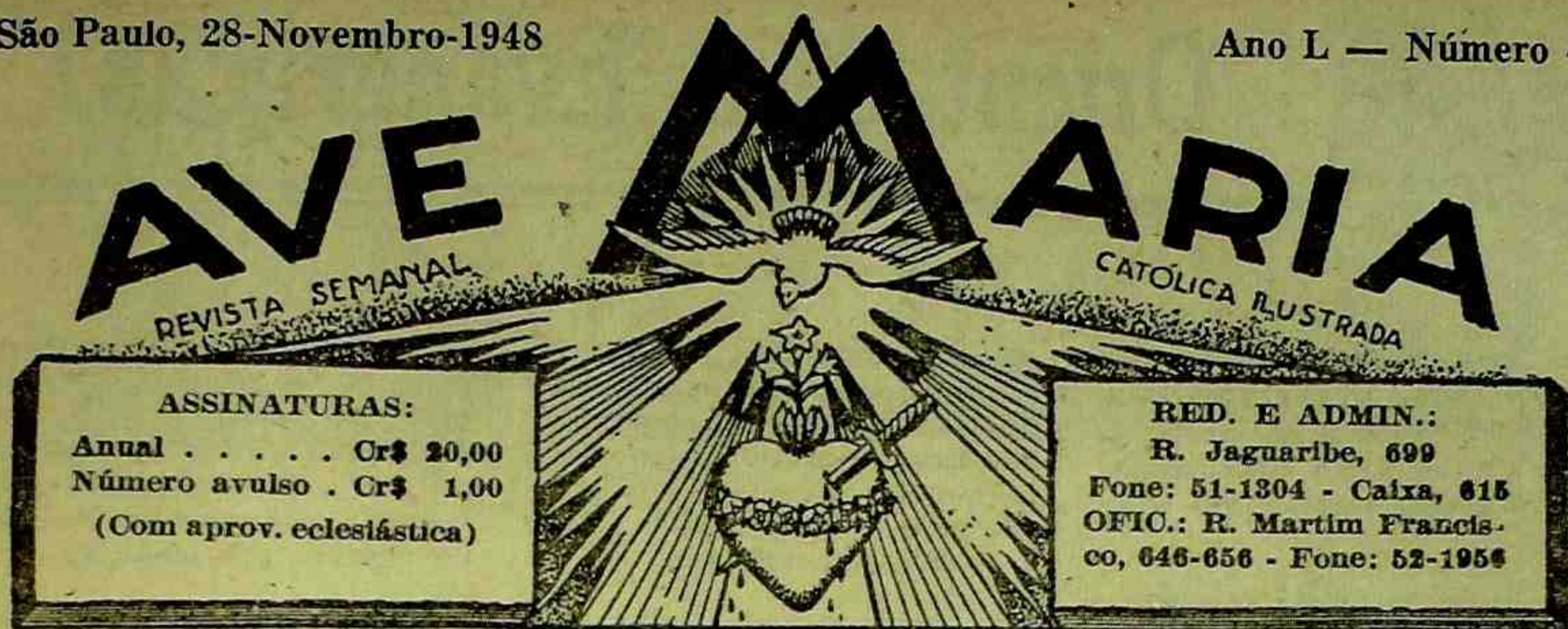
ARARAS — Rita Narcizo agradece uma graça alcançada de N. Senhora Aparecida. — Natália Oliveira Ferraz agradece duas graças alcançadas por intermédio da novena das Três Ave Marias.

DOIS CÓRREGOS — Maria Francisca Orfice agradece a N. Senhora e a Santo António uma graça alcançada.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 20,00
Número avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
R. Jaguaribe, 699
Fone: 51-1304 - Caixa, 615
OFIC.: R. Martin Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

A palavra do supremo Pastor: recordações inesquecíveis do Congresso Eucarístico

Celebrava a Igreja em todo orbe a grande festa de seu Rei e Senhor, dobrando ao seu nome todo o joelho, como diz São Paulo, nos céus, na terra e nas regiões inferiores; mas era numa cidade escolhida do Brasil, séde e ponto de reunião de um Congresso Eucarístico nacional onde toda a nação com os seus 45 milhões de almas, representada pelos congressistas, rendia a Jesus Cristo tributos de amor e de homenagem sobre "tronos esplendentes de luzes e resplendentes de flores com os peitos de adoração e da glória, devidos à sua infinita majestade".

O Congresso Eucarístico de Porto Alegre teve, pois, pleno êxito, estando presentes inumeráveis multidões de fiéis e presidindo os bispos, os sucessores dos Apóstolos, daqueles que estupefatos de admiração e ardendo de amor, foram um dia testemunhas da instituição da Eucaristia, primeiros participantes da mesa celestial e consagrados ministros do Smo. Sacramento dos altares.

Aderindo a Igreja aos surtos do legítimo progresso nas suas maravilhosas invenções, o Sumo Pontífice Pio XII valeu-se da rádio emissora para associar-se nesse dia às alegrias do povo brasileiro, dirigindo-lhe a sua mensagem de amor paternal e convenientes ensinamentos.

"Ó! Praza a Deus que o hino de gratidão que agora se evola, não se extinga jamais: e que antes perdure e cresça para toda a eternidade."

Deseja, pois, o Sumo Pontífice que o fruto

deste grande Congresso perdure e se perpetue nas almas, como uma lição de vida, cada dia mais impregnada da Eucaristia, isto é, da união afectiva dos fiéis com o princípio da vida espiritual, a graça de Jesus Cristo, com o séquito de todas as virtudes animadas da caridade e da união com o mesmo Jesus.

"Quando o Rei divino prestou-se a sair deste mundo (na sua forma visível), e decidiu no excesso de seu amor ficar conosco (sob as espécies sacramentais), não foi para se condenar a ser eterno prisioneiro, esquecido nas trevas e com seus sacrários abandonados: ele quis e quer receber as homenagens públicas dos cristãos; se ficou, foi para ser coração inteiramente vivo e palpitante, foi para ser o centro propulsor e fonte e manancial de vida para a sua Igreja e para todos os fiéis que lhe estão unidos.

"Sabia o Verbo Divino que como refere dos homens, antes do dilúvio, também depois da Redenção eles continuariam a se afogar em dilúvios imensos de iniquidades; por isso, ó cristãos, aí o tendes em todas as horas do dia e da noite pelo âmbito do orbe universo, vítima do sacrifício em milhares de altares, como profetizara Malaquias, e como em outros tantos calvários, a se imolar em holocausto propiciatório à Santidade e Majestade eterna.

"Se os fiéis, se todos os fiéis compreendessem o dom de Deus neste sacramento, com que fervor precipitar-se-iam para dessedentar-se nas fontes da vida! Pois para sermos bons cris-



Orientações Evangélicas

I DOMINGO DO ADVENTO

A descrição da catástrofe final do mundo deixou os apóstolos conturbados e estarrecidos. Mas foi certo e eficaz aviso que podemos resumir em três lições.

1. QUE NINGUÉM VOS ENGANE. — Nas terras da Palestina pululavam falsos cristos e daquelas terras debandariam por todos os confins do mundo. Jamais faltarão na Igreja esses anticristos que tratarão de enganar aos filhos de Deus.

“Creio — afirma São Jerônimo — que os heresiarcas são anti-cristos porque ensinam em nome de Jesus doutrinas contrárias às dele.”

O cristão há de estar prevenido. Como poder distinguir o erro da verdade? Aprendendo primeiro a mesma verdade. Si não a conhecer, não saberá dis-

tinguir a falsidade. Cairá nos laços da mentira. Que ninguém nos engane com um evangelho mutilado ou perversamente interpretado. A verdade é uma e absoluta. O magistério é também único e absoluto.

2. MUITOS FICARÃO ESCANDALIZADOS. — Escândalo é sinônimo de abandono ou apostasia dos princípios que se professam. O escândalo pode dar-se e receber-se. Em regra o escândalo ativo produz o passivo. A profecia de Jesus cumpriu-se. Houve cristãos que morreram antes de atraí-lo a fé e a consciência. Mas também houve almas fracas, de vontade flutuante que, diante de promessas e afagos, prevaricaram e abandonaram sua religião.

Hoje continuam esses escândalos. Vêmo-los frequentes ve-

zes. Como si a fé mudasse como o tempo, as estações e as modas!...

Muitos fazem-no por interesse, por cobardia, por respeito humano, por subir nos degraus da política, por ambição.

3. ESFRIAMENTO DA CARIDADE. — É o resultado desses escândalos. À maior iniquidade, menos amor de Deus e do próximo. Quanto for maior a iniquidade social, tanto maior será a frieza social dos corações.

Por causa dessa repercussão do mau exemplo, a massa social corrompe-se paulatinamente.

Nunca deveríamos esquecer esse aspeto social em nossa vida. Devemos agir sempre de sorte que iluminemos e esquentemos o próximo: não sejamos trevas e causa de esfriamento.

tãos e católicos na integridade do Evangelho de Cristo, precisamos praticar a frequência dos sacramentos.

Porque na contemplação do modelo perfeitíssimo de toda a virtude e santidade que é Jesus Cristo, aprendem-se as virtudes que formam o verdadeiro cristão, e pela sua graça se nos comunica energia para a prática, muitas vezes dificultosa, de todas as virtudes.

É junto da ara santa onde se renova o sacrifício que apaga os pecados do mundo que se vê como a liturgia da Igreja faz estarem os fiéis em união com a vítima imaculada, a hóstia viva e santa, agradável a Deus por imolação generosa, para aqueles que fazem da cruz o degrau obrigatório para o trono eterno da glória.

Sentados todos à mesa divina, participando todos do mesmo banquete espiritual, unidos todos em Cristo, e feitos nele uma só família, um só corpo místico, sentireis inflamar-se nos vossos corações a caridade sincera, generosa e de veras altruista, niveladora de todas as diferenças de raça e suprimindo no múnio e celestial amor todas as distâncias criadas pelo orgulho e a presunção.”

Magníficos serão, pois, para o bem espiritual das almas e para a união afetiva e sincera dos cristãos os efeitos desse Congresso

pela frequência na digna e bem preparada recepção do Sacramento do amor e da santidade.

P. Luís Salamero, C.M.F.

—*—

FELICITAÇÕES DE PIO XII A TRUMAN

Vaticano — Pio XII enviou ao presidente Truman uma mensagem, por motivo de sua eleição para a presidência dos Estados Unidos.

“Por motivo da eleição de v. excia. para a presidência dos Estados Unidos — diz a mensagem — desejamos exprimir a vós e à vossa família nossas felicitações cordiais, às quais juntamos nossas orações, para que vossa missão seja caracterizada pela paz e pela prosperidade.”

O presidente Truman respondeu ao Sumo Pontífice, declarando: “Sinto-me profundamente tocado pela vossa mensagem de votos cordiais e sinceros. Os domínios em que trabalhamos, não obstante distintos um do outro, têm um objetivo comum: a felicidade do género humano, a paz e a concórdia entre as nações do mundo. Os tempos são difíceis e os acontecimentos de agora são de consequências incalculáveis. Com profunda humildade rogo que a divina Providência me assista. A vossa Santidade os meus agradecimentos pelas orações feitas por intenção de minha família e de minha pessoa”.



CENTENÁRIO E CONGRESSO MARIANO

Comemorando o centenário da Associação das Filhas de Maria, celebrou-se em Paris um grande Congresso Mariano, assistindo representantes de todo o mundo.

PROCISSÃO FLUVIAL DE 26 IMAGENS

Imponente manifestação religiosa realizou-se na Província de Anjou (França) com a grandiosa procissão fluvial realizada pelo rio Maine até a confluência com o Loire. As 26 imagens da Sma. Virgem veneradas naquela província foram acompanhadas por 60.000 fiéis presididos por 24 arcebispos e bispos. Abria o cortejo o barco fluvial da "Paz", que levava o exmo. sr. cardeal Emílio Roques, primaz da Bretanha, acompanhado de alguns bispos da Batavia, Canadá, Grécia e China. Em Angers foram recebidos, ao bimbalar dos sinos, por membros do parlamento e por uma inumerável multidão de povo. Finalizou-se o ato com soleníssima missa campal.

SANTUÁRIO DE MARIAMETZ

Na Hungria, em 3 domingos consecutivos se reuniram 300.000 fiéis no Santuário de N. Senhora de Mariametz, perto de Budapest. A grandiosa peregrinação evidenciou a pujança da vida católica na Hungria, mau grado às perseguições mais ou menos disfarçadas do governo soviético do país. O cardeal primaz exortou o povo a confiar na proteção da Sma. Virgem que, disse s. em., há de salvar a fé e a nação"

PEREGRINOS EM FÁTIMA

Esteve na fila dos doentes da esquerda a Infanta D. Margarida, filha de D. João, Conde de Barcelona herdeiro do trono da Espanha. Junto dele, descuidado e feliz, o irmão mais novo, D. Afonso, de seis anos. É a terceira vez que a Infanta foi a Fátima. É ainda uma criança, de lindos cabelos louros, modestamente vestida.

Ela não sabe que é cega. Vê, apenas, uma réstea de luz, mas, como nasceu assim, supõe que todas as pessoas vêem como ela vê. Os pais, agora na Suíça, onde foram visitar os dois filhos mais velhos, tudo fazem para manter essa piedosa ilusão. E a Infanta, D. Margarida não sente o seu infortúnio. Brincou infantilmente, com duas pequeninas rosas da Holanda, que senhora amiga lhe deu. O Santíssi-

mo passou e ela ficou quieta, presa da sua ignorada cegueira. As aias, que a guardam, choravam convulsivamente. Mais adiante parafítico, estava um filho do sr. dr. José Ulrich, Ministro das Obras Públicas. O pai, que assistiu a todos os atos religiosos de Fátima, não esconde a sua angústia. O pequeno tem apenas oito anos.

CEILÃO CONSAGRADO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Celebrou-se no Ceilão grandioso Congresso Mariano, sendo a ilha consagrada ao I. Coração de Maria. As solenidades consagratórias foram realizadas em três línguas simultaneamente, a saber, inglês, singalês e tâmil. Todos os sacerdotes comprometeram-se solenemente a promover, por todos os meios possíveis, a recitação cotidiana do terço em família, a consagração dos lares ao I. Coração de Maria e a devoção dos primeiros sábados.

CONGRESSO ASSUNCIONISTA FRANCISCANO

Realizou-se de 28 de Setembro a 3 de Outubro, na Capital da República Argentina, o Congresso Assuncionista Franciscano da América Latina, ideado por frei Pacífico Maria Perantoni, padre geral dos franciscanos, para incentivar os estudos preparatórios para a declaração do Dogma da Assunção de Nossa Senhora, a exemplo do que aconteceu com o Dogma da Imaculada Conceição, proclamado a 8 de Dezembro de 1854, no reinado do Papa Pio IX.

O Congresso teve caráter científico, como todos os que são orientados pela Igreja de Cristo, e tratou de vários temas relacionados com o dogma da Assunção, tais como: 1) — A Virgem Maria e o pecado; 2) — Santidade de Nossa Senhora; 3) Virgindade de Maria; 4) — Maria Corredentora; 5) — Maria, dispensadora das Graças; 6) — A tradição e o Dogma da Assunção; 7) — A definibilidade do dogma da Assunção.

HOMEM ESQUECIDO!

O homem mais esquecido do mundo foi o que, ao ser retirado salvo da água, onde havia estado a ponto de afogar-se, exclamou:

— Mas que idiota que eu sou! Agora me lembro que sei nadar!

Uma florzinha celestial

Este teu nome florido
De pétalas embalsamadas
Tem o perfume dos lírios
Nas cheirosas madrugadas.

Rosette tinha 2 anos, quando seu pai morreu. Ficou só com a mãe e um irmão mais velho, que contava então 12 anos. Sua infância decorreu entre estas duas criaturas. Sua mãe e seu irmão não a compreendiam; eram justamente opostos; temperamentos frios, egoístas. Nesse ambiente tão desigual, ela tornou-se retraída, tristonha, semelhante a recatada violeta, voltando-se inteiramente para Maria Santíssima, seu querido Jesus e a sua rosinha perfumada, a sua Santa Terezinha do Menino Jesus. Horas esquecidas, ajoelhadinha em frente à dulcíssima imagem da linda Carmelita (escolhida para seu modelo na vida), implorava-lhe que transformasse os gênios de sua mãe e seu irmão, a fim de compreendê-la.

Rosette era uma flor, que embora nascida num jardim terrestre, mais parecia ser cultivada numa estufa ignorada deste vale de lágrimas, para depois desabrochar com o orvalho celeste, preparando-se para ao lado dos Anjos formar, numa coorte, um lindo e embalsamado ramalhete de mimosas flores e servir de ornamento numa oferta a Jesus Salvador.

Na adolescência teve de passar por incalculáveis sofrimentos. Semelhante à flor campezina ignota, obrigavam-na a brilhar como certas flores de aromas capitosos que tanto mal fazem aspirar às almas puras, como a de Rosette. Ao voltar das festas esplendorosas, sentia um vazio tão grande no coração, um desespero tão martirizante, que as lágrimas, contidas a tanto tempo, corriam em catadupas. Na hora das refeições seu martírio tornava-se ainda maior; seu irmão, estudante de Direito, imbuído de idéias subversivas, sem religião, a tratava de beata, falando com escarninho dos sacerdotes, e secundado por sua mãe que em tudo, errôneamente, desejava agradar ao seu filho predileto; não tendo jamais remorsos de a todo instante magoar um coraçãozinho angélico e privilegiado.

Como sempre, a vida continuava com seus dias nevoentos, seus dias radiosos, e semanas, meses, anos passaram, até que uma ocasião... Em suas orações e comunhões diárias, contra a vontade dos seus, Rosette, na sua habitual saída matinal em busca de novas forças no manancial das graças divinas, não deu atenção que a manhã estava frigidíssima e, quasi não se agasalhou. Chegou à igreja tiritando de frio, e diante do Tabernáculo, elevou a alma ao seu amigo único, sincero e fiel, e, em êxtase, ficou alheia a tudo que não

fosse Jesus Sacramentado. Mais uma vez implorou que, se possível fosse, lhe afastasse o cálice quasi extravasando. Em todo o caso, fosse feita a vontade do Senhor, dando-lhe ânimo e a esperança de em breve deixar as misérias humanas para gozar as delícias da vida eterna.

Ao chegar à casa sentiu um mal-estar horrível, ardia em febre, sofrendo uma pontada agudíssima no peito. Deitou-se, ficando num torpôr, sem coragem para nada. Como não comparecesse ao café da manhã, sua mãe, extranhando, encaminhou-se para o seu quarto, deparando, surpresa, o estado da filha. Ainda teve a coragem de exclamar: "Procurou moléstia com a mania de viver na igreja!" Quer dizer si a doença fosse contraída num salão de baile, sua mãe não se exaltaria tanto.

Chamado o médico, ele diagnosticou "pneumonia dupla, estado gravíssimo". Rosette, em meio de uma agonia atroz sentia-se, entretanto, feliz, oferecendo-se em holocausto para a conversão de sua mãe e do irmão.

Suplicando à Santa Terezinha, que já não conseguira o seu mais ardente desejo de ser Carmelita na terra, seria no Céu, pois, quando um dia seu irmão, nas suas provocações diárias, disse: "Qualquer dia esta beata quererá entrar num convento", ella, levantando os olhos humedecidos pelo modo brutal com que ele se expressou, respondeu: "E se assim fosse? ficariam livres da minha importuna pessoa". Sua mãe e irmão, indignados, retrucaram: "Era só o que faltava para que você, que tantos desgostos nos tem dado, culminasse com este. Imaginem!!!" Ela não disse uma palavra, mas lá no seu íntimo exclamou: "Pai, perdoai-lhes que eles não sabem o que dizem".

No sétimo dia da enfermidade, portanto, durante a crise, Rosette, sentindo-se morrer, chamou os seus e lhes disse: "Em breve deixarei sem mágua, nem saudades, nem rancor, este mundo enganoso, mas desejava um último favor, se possível, uma promessa: "Minha mãezinha adorada, meu querido irmão, perdôem os desgostos que lhes causei; creiam, foi para meu bem, e de vocês. Quando se lembrarem desta pobre flor estiolada que vai murchar, levantem os corações ao alto e queiram mais bem a Jesus, tão carinhoso e bom para seus filhos".

Em seguida juntou as mãozinhas descarnadas e macilentas, numa última prece fervorosa, e sorrindo ao Crucifixo, à imagem da Virgem e à de Santa Terezinha, extinguiu-se como uma lâmpada luminosa, indo refulgir com mais intensidade nos páramos celestiais.

Ondina Nogueira Paranhos

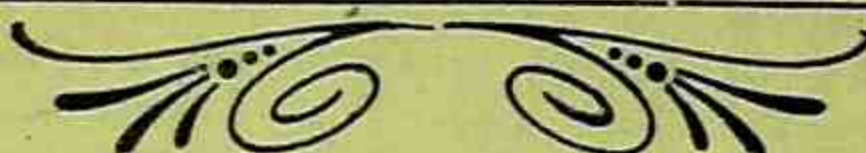
AUSTRÁLIA CONSAGRADA AO I. CORAÇÃO DE MARIA

Na Austrália, s. excia. o sr. D. Daniel Mannix, arcebispo de Melbourne, ao celebrar o centenário da fundação daquela Sé Arquiepiscop-

copal, consagrou solenemente a Australia ao Imaculado Coração de Maria, perante uma multidão de 50.000 pessoas. Emprestou grande brilho à solenidade a presença de s. emcia. o sr. cardeal Francis Spellman, arcebispo de New York, que, gentilmente, convidado, pontificou nas solenidades consecratórias.



NOVA LIMA — Bodas de Ouro do casal Sr. Juvenal Alves Vilela e D. Maria da Conceição Alves Vilela, celebradas em 15.1.48.



O Estatuto da O.N.U.

Ostracismo de Deus

A A. P. anuncia que no curso da sessão da Comissão Social da Assembléa Geral da ONU a delegação brasileira apresentou a proposta de que se incluísse no artigo 1.º da projetada declaração da ONU sobre os direitos do homem a afirmação de que "os homens são criados à imagem e semelhança de Deus".

Em virtude de protestos do bloco eslavo e por terem sido retiradas todas as outras emendas, o 1.º artigo foi aprovado com esta forma: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e dever.

São dotados de inteligência e de consciência e devem agir uns com os outros com espírito fraterno".

* * *

A notícia é bem significativa pela profissão de ateísmo militante exclusivo dos países eslavos, cujos povos, ao contrário, são tão profundamente religiosos. Contudo o mundo não ignora que a própria guerra sem quartel proclamada pelos regimes ateus à religião, tida por superstição reacionária, encontrou tal resistência que os obrigou a assumir posições maquiavélicas.

É significativa também a notícia da fórmula preferida à proposta pelo Brasil, ao qual sejam dados os aplausos de todos os povos crentes, que é o mesmo que dizer, de toda a civilização cristã. A fórmula definitiva tem em si, máu grado a pompa das palavras, o próprio germe que reduziu os "direitos do homem e do cidadão", substituindo os seus deveres para

com Deus, àquilo que vimos nos campos de concentração, nos fornos, nos bombardeios indiscriminados, nos totalitarismos tirânicos; idéias pregadas nas cátedras antes de se tornarem realidades vergonhosas.

O mesmo acontece aqui.

Não é mais Deus, mas o homem, que se põe a advertir aos seres humanos que são dotados de consciência e de inteligência e obrigados a considerar-se irmãos. São pois eles mesmos que se autoinvestem de prerrogativas de que se poderão, segundo o próprio arbítrio, despojar. A história nos conta que fim teve aquele que, ao invés de aceitar a coroa do Representante de Deus, colocou-a sobre a cabeça com as próprias mãos. E esta aproximação de fatos pode valer não só com relação à sorte dos homens, se permanecerem assim definidos, mas também com relação à sorte do próprio Estatuto.

(Comentário do "Osservatore Romano".)

BOA RESPOSTA

- Telegrafaste a teu pai pedindo dinheiro?
- Telegrafei
- E que é que ele respondeu?
- Eu tinha telegrafado dizendo: "Onde está o dinheiro que lhe mandei pedir?". Ele respondeu: "No meu bolso".

Consultório Popular

P. 1.165.^a — *Desejaria saber se a devoção a N. Senhora do Sagrado Coração é a mesma que a do Coração de Maria.* — M. A. M.

R. — São duas devoções diferentes.

* * *

P. 1.166 — *Tenho 22 anos. Desejo ser religiosa, mas preciso cuidar do meu pai e dos meus irmãos menores. Que devo fazer?* — M. G. A. F.

R. — Se realmente precisa cuidar do seu pai e dos seus irmãozinhos, não deve entrar para o convento por agora. Se Deus Nosso Senhor a quiser religiosa, lhe dará os meios necessários para isso.

* * *

P. 1.167.^a — *É permitido realizar festivais dansantes em benefício das obras da Matriz?* — Assinante.

R. — Não é permitido. Deus não aceita essas esmolas que frequentemente são fruto de pecados.

* * *

P. 1.168.^a — *Tendo todos os dias o meu quintal invadido por grande número de pombo e sendo impossível descobrir o dono, resolvi caçá-los e fazer deles uma fritada. Fiz pecado?* — S. F.

R. — Se não era possível descobrir o dono desses importunos visitantes podia dar cabo deles, pois não estava obrigado a sofrer os prejuízos causados por eles.

* * *

P. 1.169.^a — *Tenho uma esposa muito católica, mas que tem um gênio terrível. Que devo fazer?* — Cristão sincero.

R. — Da sua parte, tenha paciência e muita prudência. Aconselhe a sua esposa que não se contente com rezar e comungar, pois a esposa que não cumpre as suas obrigações, mesmo que confesse e comungue, não agrada a Deus.

* * *

P. 1.170.^a — *Tendo maus pensamentos, ao confessá-los devo esclarecer que pensamentos maus foram os que tive?* — Assinante.

R. — Não precisa. As vezes será conveniente dizer que espécie de pensamentos foram esses, para receber os conselhos oportunos do confessor.

P. 1.171.^a — *Tendo 12 anos fiz uma promessa e não sei como cumpri-la. Que devo fazer?* — A.

R. — Quando se confessar, exponha o caso ao confessor e ele resolverá.

* * *

P. 1.172.^a — *Pergunto se é possível casar-me com um moço que é casado no civil e no protestante?* — Filha de Maria.

R. — Não é possível se o primeiro casamento foi válido.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...
SORRIA

RUBENS, EMBAIXADOR

Por documentos ultimamente descobertos, sabe-se que em 1630, Rubens foi recebido em Londres por Lord Carlisle, que ofereceu um suntuosa festa ao pintor, como representante da corte de Espanha.

Rubens, apesar do alto cargo, era um artista chelo de dignidade e amor à arte.

Um dia, duas personagens importantes de White-Hall foram visitá-lo, e encontraram o diplomata a pintar. Um deles, tratando de desculpar o fato do enviado do rei se dedicar ao que eles consideravam vil ocupação, disse, dirigindo-se ao companheiro:

— O embaixador de Sua Majestade Católica pinta nas horas vagas.

— Vossa senhoria equivoca-se — replicou o artista, magoado. — É que o pintor Pedro Paulo Rubens gosta de ser embaixador nas horas vagas.

GOSTOS...

Kant encontrava-se à mesa de um hotel, almoçando. Foi servida uma opulenta salada, e um dos comensais, apanhando vivamente o molho de pimentas, regou-a fartamente, dizendo com gula:

— Só aprecio salada bem apimentada!

O filósofo, indignado com o egoísmo do seu vizinho, puxou da sua caixa de rapé e pulverizou também fartamente o prato com o fumo:

— E eu adoro salada com bastante rapé...

A Igreja Católica condena a pregação comunista

CASTEL GANDOLFO — Em discurso que proferiu ao receber os operários das usinas "Fiat", Pio XII insiste na importância que a Igreja atribui à defesa da dignidade humana.

"Esses renovadores do mundo, que reivindicam a defesa dos interesses operários como seu monopólio, e que declaram que o seu sistema constitui a única verdade social, não protegem a dignidade pessoal dos trabalhadores, mas fazem de sua capacidade produtiva simples objeto que "a sociedade dispõe à sua maneira e ao seu alvedrio."

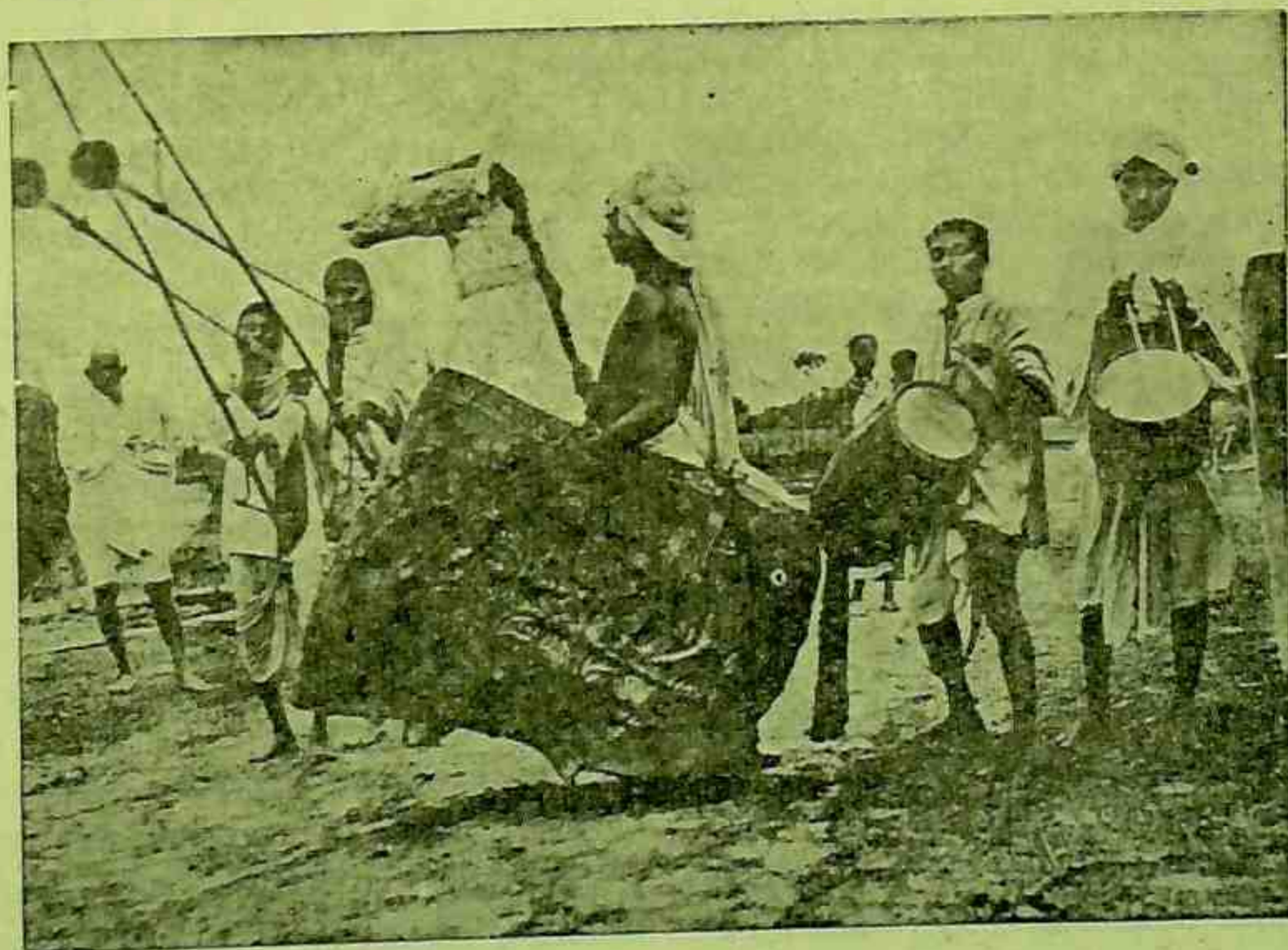
Depois de afirmar que a Igreja almeja sinceramente o bem dos trabalhadores, o Papa acrescenta: "Se a Igreja afirma que a liberdade humana encontra seus limites na lei divina e nos múltiplos deveres que ela determina para a vida, ao mesmo tempo se dedica e se dedicará, até o fim, para que cada um, na felicidade do lar, gozando de condições tranquilas e honestas, possa passar seus dias em paz com Deus e com os homens. A Igreja não promete a igualdade absoluta, que outros proclamam, porque sabe que a vida humana sempre será dotada necessariamente de uma escala de graduações e de diversidades, oriunda das qualidades físicas e intelectuais, das disposições e tendências interiores e das ocupações e responsabilidades de cada um. Entretanto, a Igreja assegura plena igualdade na dignidade humana. Desse modo, para defender a liberdade e dignidade humana — não para favorecer interesses particulares de tal ou qual grupo — a Igreja repele toda forma totalitária de Estado, sem pretender enfraquecer, por medidas que possam ir além do justo, a defesa dos direitos do trabalhador. Esses renovadores do mundo, de que já falamos, ao mesmo tempo que fazem espelhar aos olhos do povo a miragem de uma futura prosperidade quimérica,

de riqueza irrealizável, por meio da superstição da técnica e da organização, sacrificam a dignidade da pessoa humana e a felicidade da família a ídolos de um progresso terrestre mal compreendido."

Falando em seguida da atitude da Igreja, o Santo Padre frisa que "ela sempre proclamou como beatitude perfeita a da contemplação, e de obediência às leis divinas, porque o Juiz Supremo convida todos os homens, sem distinção, a que façam uso consciencioso dos dons que receberam, e aproveitem todas as ocasiões para praticar o bem. É esta a única medida para verdadeiro progresso. Todas as demais são ilusórias. É somente a idéia religiosa que pode conduzir o homem à concepção única das condições de existência. É irrealizável a unidade entre os homens quando Deus não constitui o objetivo supremo. O aperfeiçoamento das condições materiais de vida e do trabalho tomadas por si sós, jamais constituirão o fundamento da unidade das classes laboriosas, à base da igualdade e independência de interesses, porque isso significaria violar a natureza e criaria novas opressões e novas divisões na família humana, no momento em que todo trabalhador honesto aspira à ordem equitativa e pacífica na economia pública e particular e na vida social."

O Papa termina sua oração convidando os trabalhadores a se colocarem a serviço de Deus, "o único que tem sobre os homens todos os poderes, sem quaisquer limitações no tempo e no espaço, porque reina nas oficinas, nas cidades, nos campos, entre os empregadores e entre empregados e sobre todas as nações".

O número de operários que o Papa recebeu foi de mil, tendo à frente o cardeal Maurillo Fossati, arcebispo de Turim.



ÍNDIA — A dança do cavalo nas cerimônias nupciais entre os "San-Tals".

Informações Nacionais

Sagração de dois srs. Bispos. — No dia 21 deste mês foram sagrados em Mariana os srs. Mons. José Alves Trindade, de Bonfim (Bahia), e Mons. José Lázaro Neves, coadjutor de Assis.

Foi sagrante D. Helvécio Gomes de Oliveira. A cidade de Mariana, com as autoridades eclesiásticas e civis à frente, prestaram grandes homenagens aos novos Bispos da Igreja Católica. Beijamos reverentes o seu anel pastoral e fazemos votos de um próspero e glorioso episcopado.

— O Presidente da República aprovou a minuta do acordo a ser celebrado com o governo do Amazonas para a instalação de uma escola de Agronomia nas proximidades de Manaus. O governo federal contribuirá com 2 milhões e 700 mil cruzeiros.

— Aprovou-se o termo de ajuste entre o Ministério da Agricultura e Cooperativa Agropecuária Holambra para a localização e instalação de imigrantes holandeses no País.

— O sr. Presidente da República determinou o pagamento integral e imediato da importância necessária para a reconstrução do monumento a Santos Dumont, em Saint Claude, na França, destruído pelos nazistas.

— Comemorando o 99.º aniversário do nascimento de Rui

Barbosa, houve na Academia Carioca de Letras sessão especial.

— Registraram-se violentos conflitos entre comunistas e anti-comunistas na cidade de Nova Lima (Minas Gerais).

— Vai ser adquirida uma frota de doze navios petrolíferos para o nosso país.

— A polícia descobriu grande rede de espionagem comunista que vinha operando ultimamente no Estado de São Paulo.

DE TODO O MUNDO

O rei e a rainha da Inglaterra visitarão o Panamá em sua próxima viagem à Austrália e Nova Zelândia.

— Asseguram os líderes comunistas que mais cedo ou mais tarde os ocidentais se verão obrigados a abandonar a capital do Reich, que pertence à zona de ocupação russa. Os russos seguem a política da pressão e da opressão.

— Informa um jornal de Roma que "seria apócrifo o famoso testamento de Mussolini, que teve ampla difusão na Itália e no estrangeiro".

— Deixaram Genebra com destino a Lisboa as princesas da Itália, Maria Pia, Maria Ga-

briela e Maria Beatriz. Após um período de férias na Suíça, prosseguirão seus estudos em Portugal.

— Está sendo instalado em Gatow (Alemanha) novo sistema de iluminação de aeroportos, a fim de permitir que os aviões da "ponte aérea" pousem nas peores condições atmosféricas imagináveis com segurança, ainda que a visibilidade seja quasi nula. Assim a capital estará assegurada de provisões no próximo inverno.

— Informa-se que as autoridades rumenas iniciaram a requisição das igrejas católicas de rito oriental, a fim de entregá-las ao clero ortodoxo.

A Catedral de Braj, na Transilvânia, já foi ocupada e os padres católicos que nesta serviam foram convidados a não mais exercer seu ministério.

— Oito missionários católicos chegados a Roma de passagem para o seu convento da Alemanha, vindos de Xangai por via aérea, afirmaram que "a maior parte da China, se não toda ela, passará para o domínio das tropas comunistas, dentro de doze ou dezoito meses". Os missionários afirmaram ainda: "As tropas do generalíssimo Chang Kai-Chec, embora bem armadas, parecem não estar dispostas a opôr uma resistência eficaz às forças comunistas chinesas".

UMA LIÇÃO

No palácio da princesa de Lorena havia frequentes reuniões em que participavam as mais distintas personalidades.

Foi lá um dia o célebre d'Alembert, amigo íntimo de Voltaire, que professava idénticas doutrinas e desejava propagá-las entre as pessoas mais influentes.

Numa das reuniões d'Alembert vangloriou-se publicamente das suas opiniões irreligiosas:

— Sou o único que neste palácio não crê

em Deus nem o adora.

A princesa, indignada com semelhante descaramento, replicou com desassombro:

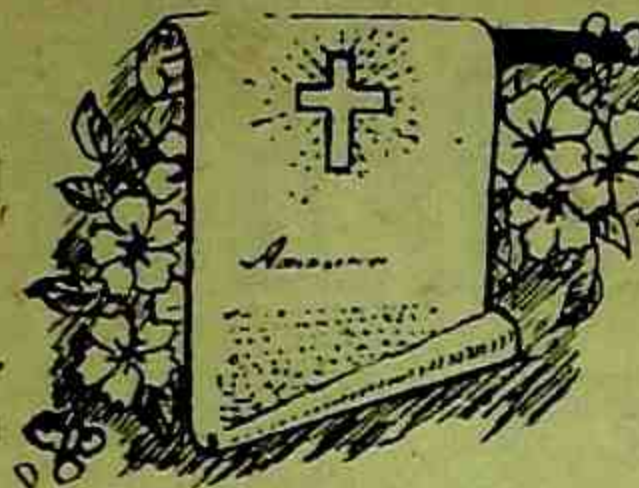
— Não: o senhor não é o único que neste palácio não crê nem adora a Deus.

— Quem são os outros, então, senhora?

— São todos os cavalos e cães, que estão nas cavaliças e pátios deste palácio.

— Assim me iguala aos irracionais?

— Não: porque esses, embora tenham a mesma desgraça de não conhecerem nem adorem a Deus, não têm, todavia, a imprudência de vangloriar-se disso!



Noticiário Católico

POLÔNIA FIRME E MÁRTIR

Pelo último recenseamento feito nessa nação tão flagelada pela foice e pelo martelo russos, verifica-se haver permanecido católica 90 por 100 da população. Apenas 100 homens se declararam ateus. Quanto aos casamentos chamados civis, o governo sentiu-se impressionado vendo como o povo manifestou-se abertamente contra eles. Podemos dizer ser um dos novos absurdos e uma das novas manifestações de totalitarismo russo consentir que um governo comunista dirija um povo totalmente católico.

PASTORAL DO ARCEBISPO DE PRAGA

Em todas as igrejas de Praga leu-se a pastoral do sr. Arcebispo, D. José Berán, na qual pede ao governo cessar na sistemática perseguição à Igreja, insistindo em que mantenha a promessa de não intervir em assuntos religiosos.

O ESQUECIMENTO DE DEUS NA RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

A delegação da Bolívia na Conferência de Bogotá, propôs a invocação do sacratíssimo nome de Deus para o começo da Carta da Organização dos Estados Americanos. A proposta foi rejeitada por maioria de votos (ou não andassem por ali influências maçônicas!) e o edifício jurídico levantou-se sobre esta areia movediça: "Em nome dos povos".

Foi loucura rematada. Todo e qualquer capítulo sobre os deveres e direitos do homem, não passa de cana oca e quebradiça, desde que se lhe tire a medula cristã que um dia lhe deu vida.

Por isso, lamentamos esse erro, agora cometido em Bogotá, e por muitos motivos. Primeiramente, pela aberração que em si mesma constitui uma moral e um direito com as costas voltadas contra Deus. Fora de Deus, nada mais resta que o homem; e se a moral não tem a Deus como fundamento, terá de o buscar no homem. Então, a norma de moralidade ficará ao arbítrio do governante, de uma maioria parlamentar ou de uma assembléia internacional. Como consequência, o indivíduo dentro de pouco, não passará de um brinquedo sem defesa contra a arbitrariedade de tiranos sem consciência.

Em segundo lugar, negar o nome de Deus, depois da proposta ser feita por uma das nações ali reunidas, não pode ser atribuído a esquecimento, mas a uma acintosa traição contra os sentimentos mais nobres das nações cristãs.

Todas as nações americanas, incluindo os Estados Unidos, começam as suas Constituições pelo nome santíssimo de Deus. Terão to-

das elas agora renegado dos sentimentos dos seus maiores?

Em terceiro lugar, não se pode evitar um gesto de repulsa de parte dos povos dotados de idéias cristãs, para com um projeto político que prescindir do aspecto religioso nas suas relações internacionais. Se Deus não edifica, como se pensa em fazer obra estável?

E os fatos de Bogotá, sucedidos por essa mesma ocasião em que assim se repudiava o nome de Deus, provam às claras que edificar sem Deus é um absurdo destinado às mais terríveis consequências.

O PAPA E A ACADEMIA FRANCESA

A Academia Francesa determinou por unanimidade, oferecer a S. Santidade Pio XII a medalha de ouro da língua francesa.

Efetivamente, o Sr. Georges Lecomte, secretário perpétuo da Academia, no discurso feito por essa ocasião enumerou os motivos que levaram a decretar tal distinção.

"Duas vezes Legado em França, depois elevado ao sólio pontifício, Pio XII deu muitas vezes abundantes provas da sua simpatia benevolente para com a nossa Pátria. A Academia sabe como ele se expressa em francês com perfeito domínio da língua, e dela se serve em frequentes discursos e nas suas relações diplomáticas; sabe também o gosto que ele sente pela leitura dos nossos grandes escritores. Desde a sua fundação é esta a primeira vez que a Academia resolve fazer tal distinção a um Soberano Pontífice".

O Sr. Francisco Charles-Roux, Embaixador junto do Vaticano, apresentava assim os títulos de Pio XII para esta distinção: "O Papa fala várias línguas; mas nenhuma com tanta facilidade como a nossa". O Embaixador pôde verificá-lo por si mesmo. No verão, numa audiência com o Santo Padre, em Castel-Gandolfo, o sr. Charles-Roux citava uma frase de Bossuet com este comentário: "na oração fúnebre do Príncipe de Condé". O Papa retificou logo: "na de Henriqueta de Inglaterra, Condessa de Orleans". "Manifestei a minha dúvida. Oito dias depois, recebi a visita do Padre Gillet, que me disse: "Estive ontem com o Papa. Ele encarrega-me de lhe dizer que a tal frase se encontra, de fato na oração fúnebre de Henriqueta de Inglaterra". O Papa conferiu o texto na edição que o acompanha sempre, mesmo em tempo de férias".

A distinção da Academia Francesa foi acolhida por Pio XII com toda a benevolência e na carta que por essa ocasião endereçou ao Secretário da Academia manifesta o seu grande amor pelo povo francês e uma grande elevação de sentimentos, característica do Sumo Pontífice em todos os seus atos.

Intrepidez de Pio XII

Um fato, talvez pouco conhecido, da vida do atual Papa, que bem nos revela o caráter e a tempera de homem forte daquele que é o "Cristo visível" na terra.

A medida que se vai conhecendo a atuação do Sumo Pontífice durante a guerra, mais se agiganta a nossos olhos a sua figura. Pio XII passará à história não só como Pontífice da caridade, piedade e bondade, mas também como Papa da fé intrépida e inquebrantável perante os inimigos da Igreja. Ele sabe conciliar perfeitamente a bondade com a mais digna e nobre intransigência.

O dia 5 de Fevereiro de 1944 foi talvez um dos mais trágicos do Pontificado de Pio XII. Os aliados tinham desembarcado havia pouco em Anzio. O governo do Reich estava furioso ante a nova situação que preludiava a libertação de Roma, uma vez que os exércitos alemães tinham fracassado na tentativa de empurrar os aliados para o mar.

Tudo levava a crer que se tinha decidido transformar Roma em campo de batalha. Perante isso, o governo germânico formou o projeto de deportar o Papa e o Sacro Colégio para a Alemanha.

A 5 de Fevereiro de 1944 o embaixador alemão junto da Santa Sé. Dr. Weizsaecker, foi recebido em audiência especial. Anunciou ao Santo Padre que, em vista da inclusão de Roma na frente de batalha e seu possível ataque pelas forças aliadas, o governo do Reich tinha determinado tomar medidas necessárias para proteção e segurança pessoal do Papa, dos membros do Sacro Colégio e das altas dignidades da côrte pontifícia. O seu governo estava a preparar na Alemanha uma residência digna do Chefe da Cristandade.

Pio XII respondeu enérgica e categoricamente: "Senhor embaixador. Queira comunicar ao seu governo que o Papa não só se nega a abandonar Roma, suceda o que suceder, mas que, desde agora, protesta contra a inqualificável violência projetada contra o Vigário de

Cristo, contra a nossa humilde pessoa. Se persistirem na realização de tão ímpio projeto, o Vigário de Cristo protestará diante do mundo inteiro. Certamente V. Excia. não desconhece o que a história nos conta de Napoleão, depois que praticou uma violência semelhante contra os nossos predecessores Pio VI e VII de santa memória".

O embaixador despediu-se perturbadíssimo. Daí em diante não mais voltou a ser recebido pelo Papa. Todos os negócios eram tratados exclusivamente através da Secretaria de Estado.

Na manhã do dia seguinte, 6 de Fevereiro, foram urgentemente convocados todos os Cardeais presentes em Roma. As 11 horas em ponto encontravam-se reunidos na sala do Consistório. Pio XII, depois de lhes notificar a tempestuosa entrevista com o embaixador alemão, concluiu:

"Veneráveis Irmãos. A divina Providência talvez nos depare um transe doloroso. Fiat voluntas Dei. Parece supérfluo indicar que, suceda o que suceder, jamais abandonaremos a Sé Apostólica, como nem a nossa amada Roma. Só cederemos diante da violência. Em tal caso tomaremos todas as medidas para que o mundo saiba que o Vigário de Cristo não cederá nem sequer diante da eventualidade de acabar sua vida terrena num campo de concentração. Mais que a Nossa sorte preocupa-nos a vossa, Veneráveis Irmãos. Por isso vos desligamos do juramento de obediência e da obrigação de compartilhar o nosso destino. Todos ficais livres para proceder como julgardes mais conveniente à vossa segurança."

Deu-se, então, uma cena comovedora e inolvidável. Todos os Cardeais responderam que nunca e por nenhum motivo abandonariam o Sumo Pontífice, cuja sorte queriam seguir. Para estarem mais junto dele e prontos para qualquer contingência, pediram autorização ao Papa para se trasladarem para a cidade do Vaticano.

("Iris de Paz", 16-5-48.)

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

MINEIROS DO TIETÉ (São Paulo) — No dia 8 de Dezembro será ordenado sacerdote por D. Ruy Serra, Bispo de São Carlos, o diácono Arlindo José Zanotto. Sendo a primeira vez que a cidade assistirá a tão importante cerimônia, a população honrará dignamente o primeiro sacerdote de terra mineirense.

COROAS (Minas) — Inaugurou-se na matriz ótimo relógio e uma escola mista no bairro São Caetano.

A paróquia renovou sua consagração ao I. Coração de Maria, com lindas cerimônias presididas pelo Revmo. Vigário, P. Luiz André Gomes.

DORES DE CAMPOS — Celebrou-se na matriz a Semana Eucarística com pregações pelo P. Arlindo Vieira, S.J. Sob a direção do zeloso vigá-

rio, P. Raul, tem-se notado consolador aumento de comunhões na paróquia.

—*—

FOTOGRAFADA A CURVATURA DA TERRA

Washington — O Departamento da Marinha tem em seu poder impressionante série de fotografias do território dos Estados Unidos, tomadas de uma altura de 110 a 122 quilômetros, graças à instalação de aparelhos fotográficos em foguetes gênero V-2. O lançamento dos foguetes realizou-se num campo especializado de tiro, no Estado do Novo México.

A série de fotografias foi obtida particularmente com a utilização do foguete norte-americano "Arobe", que atingiu, na ocasião, a altura de 112 quilômetros.

Mundo Missionário

PRELADO ESPANHOL CONDECORADO PELO GOVERNO FRANCÊS

Xuan-Ninh (Tonquín) — O Governo Francês promoveu à "Ordem Nacional da Legião de Honra" ao Exmo. Mons. Francisco Gómez de Santia, dominicano e Vigário Apostólico de Haiphong, na Indochina. Esta decisão do governo francês deveu-se à destemida atuação do prelado em favor da paz naquele território. Declaram as autoridades que essa paz reinante na Indochina é devida ao esforço verdadeiramente paternal de Mons. Gómez, antes do que às armas e demais atividades franco-vietnamitas. (Fides)

LEI QUE IMPEDE O PROGRESSO DO APOSTOLADO NAS PROVÍNCIAS CENTRAIS DA ÍNDIA

A Assembléia Legislativa das Províncias Centrais da Índia votou uma lei proibindo praticamente aos 17 milhões de habitantes o direito de escolher a religião e proibindo também aos missionários admitir novos convertidos. Embora a política da não intervenção em assuntos religiosos, recentemente proclamada, o Governo cai nessa contradição e vem manifestar o seu setarismo irreligioso.

A lei atingiu diretamente as Dioceses de Nacpur e Ranchi e as Prefeituras Apostólicas de Jubulpore e de Indore situadas nos territórios das províncias centrais.

MISSÕES CATÓLICAS NO CONGO BELGA

O Congo Belga, incluindo a Ruanda-Urundi, com um total de 14 milhões de habitantes, tinha em 1946, 4 milhões de católicos, 489.216 protestantes, 62.219 maometanos. Oitocentos mil alunos enchem as suas 18.000 escolas. As missões católicas têm 501 hospitais, 3 dispensários, 68 leprosas, 19 tipografias, com 29 jornais e revistas. Os missionários eram nesse ano 4.447, assim divididos: 1.631 sacerdotes, 817 irmãos, 2.000 irmãs, das quais 367 indígenas. Os catequistas elevavam-se a 24.778.

A melhor esperança no futuro está nos 1.456 alunos dos 23 seminários menores e nos 322 dos 5 seminários maiores. Há 28 Vicariatos e Prefeituras Apostólicas e as missões estão divididas entre 19 diferentes Institutos religiosos.

A vista deste fulgor missionário, o que se passa nessas colônias da África, deve-nos inspirar ardorosa emulação.

CRIADO E AMO

Um cavalheiro ajustou um criado por um mês, vestir e calçar e a competente paga de serviços. No dia seguinte, eram já dez horas da manhã, e o criado ainda na cama.

CHINA CATÓLICA (em 1947)

3.279.813 católicos; ou seja: 1 católico por 146 habitantes.

5.442 padres (chineses e estrangeiros), ou seja: 1 padre para 88.880 habitantes.

5.442 padres (chineses e estrangeiros), ou seja: 1 padre para 602 católicos.

2.348 padres chineses; ou seja: 1 padre chinês para 1.396 católicos.

6.456 religiosas (chinesas e estrangeiras).

4.299 religiosas chinesas; ou seja: 1 religiosa chinesa para 762 católicos.

1.214 seminaristas maiores.

4.143 seminaristas menores.

378.384 batizados.

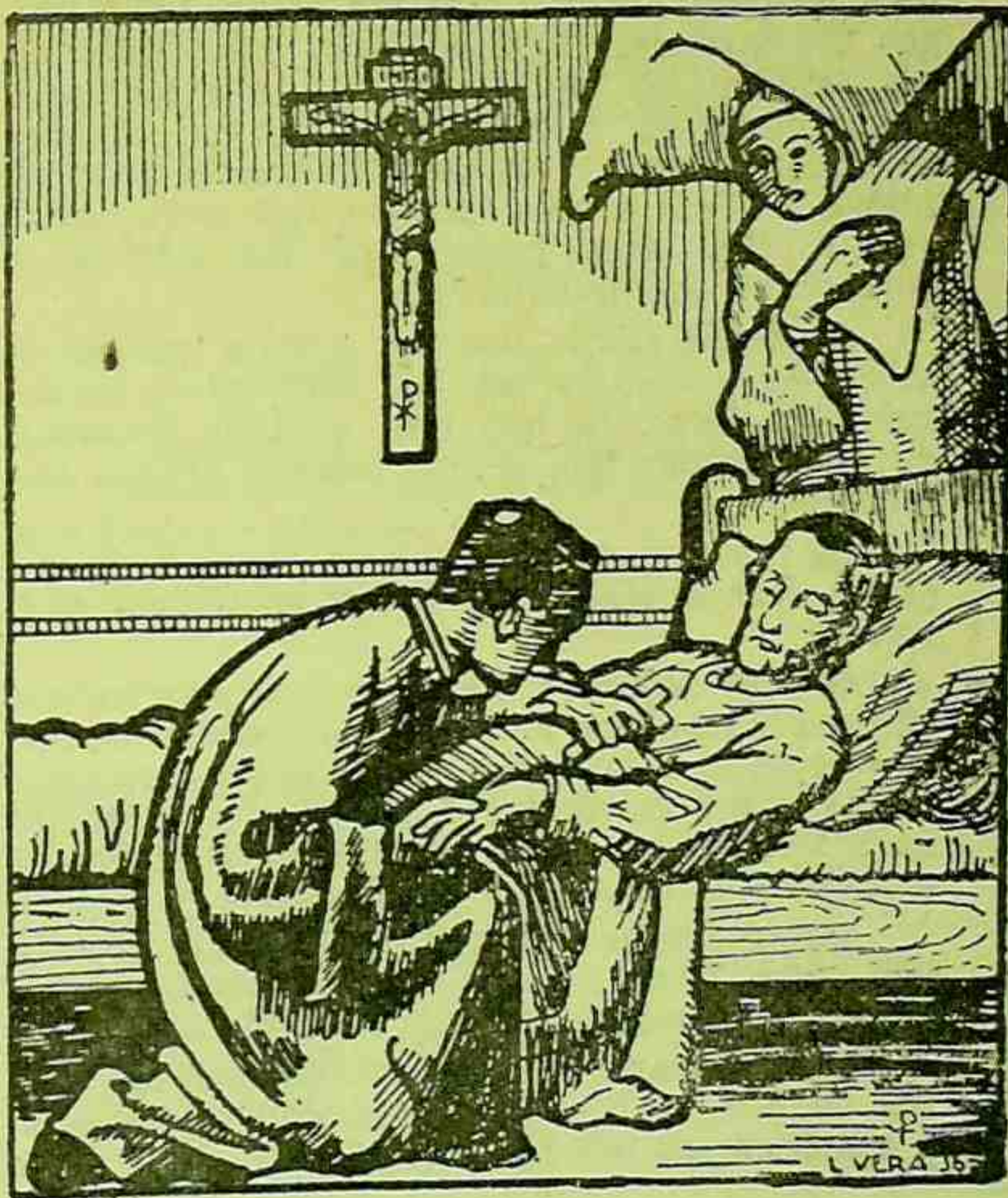
28.363.769 comunhões.

40.891 conversões.

7.336 escolas com 360.583 alunos.

A China está dividida em 20 Províncias Eclesiásticas.

Há nessas Províncias: 1 Cardeal, 81 Bispos; 19 Arcebispos e 38 Prefeitos Apostólicos.



Na hora da morte o enfermo recebe a consolação do sacerdote e o conforto da irmã enfermeira, porque a Igreja é mãe que acompanha os filhos até às portas da eternidade.

Resolveu-se o amo a acordá-lo:

— Olha lá, rapaz: então são já dez horas e tu na cama!...

— É verdade. Mas o nosso ajuste não foi que o senhor me havia de vestir e calçar?...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (38)

Duplo holocausto

Os vossos sofrimentos são o tesouro comum de todas as almas e o dia das revelações vos mostrará tal ou qual irmão desconhecido ao qual tereis comprado, sem o saber, a conversão e a beatitude.

(P. H. Perreyve)

*

Janeiro, 6 — Ontem recebi de mão amiga o livro "Passiflora". Relata a história de uma jovem tuberculosa que entra para um sanatório e sai pouco depois, julgando-se curada.

Dentro de pouco tempo é obrigada a voltar. Agora já não tem esperanças e sente-se um tanto revoltada.

É tão jovem, quereria viver ainda para trabalhar, mas Deus tem sobre ele outros desígnios. Uma pessoa de sua amizade manda-lhe uma revista. Ali encontra um artigo referente aos Cooperadores Missionários. Estes adotam um Missionário para trabalharem espiritualmente como ele. Oferecem a Deus suas moléstias, sofrimentos, orações, trabalhos, comunhões por ele e pelos pagãos que deve catequizar. Em troca participam dos méritos e boas obras do Missionário.

A doente adota logo um deles e começa a imolar-se por sua intenção. Entrega-se totalmente a Deus, já não tem vontade própria. Só quer aquilo que a Providência divina determina.

Os médicos se admiram de tanta resignação e resistência nos sofrimentos físicos que padece.

O fogo do amor divino, o zelo pela salvação das almas dos pobres pagãos abraçam-lhe o coração e a enferma vai subindo corajosamente o seu calvário até o dia em que entrega a Deus a sua alma purificada, santificada pelos sofrimentos.

Quero imitar a Passiflora, a Flor da Paixão. Meu Deus, ensina-me a sofrer com paciência pela salvação dos pobres selvagens.

Quero levar o livro às minhas companheiras doentes, a fim de que aprendam também a sacrificar-se por tão belo ideal.

*

Maldito seja aquele que não honra seu pai e sua mãe.

(Deut.)

Janeiro, 23 — Fui visitar hoje uma nova doente que chegou há uns três dias. Pobrezinha! Estava desolada.

Enquanto eu procurava confortá-la, contou-me chela de confusão alguns pormenores

de sua vida.

Julga que sua moléstia é um castigo divino, pois era muito má filha. Chegou ao ponto de bater em sua própria mãe.

Fiquei muda, horrorizada, sem saber o que dizer.

A vista de meu enleio, parece que se arrependeu de sua franqueza e começou a lamentar-se:

Agora a senhora vai desprezar-me.

Protestei logo: Não, minha amiguinha, não vou desprezá-la por isso. A misericórdia de Deus é infinita. Desde que você está tão arrependida, ele já terá perdoado o seu pecado.

Talvez não seja tão culpada como julga. A sua educação deve ter sido muito deficiente por parte de seus pais, para ter chegado a esse excesso.

— É verdade. Papai nunca consentiu que mamãe nos repreendesse e muito menos que nos castigasse; desautorava-a em nossa presença. Minhas irmãs, de melhor índole que eu, amavam-na e respeitavam-na. Eu, porém, nunca suportei que me desse um aviso, que me fizesse uma censura sem me revoltar, chegando a ponto de lhe bater. Mas hoje reconheço minha culpa, estou muito arrependida e considero esta moléstia como um castigo.

— Pois então aceite com resignação esta provação que Deus lhe mandou. Castigando-a, deu-lhe uma prova do seu amor, pois assim trouxe-a ao bom caminho e poderá salvar a sua alma.

Procure Nosso Senhor na Sagrada Eucaristia e encontrará paz.

*

PORTA ABERTA

*Tendo o emblema de uma cruz
Essa porta não se fecha
Contra ela não há queixa
São os braços de Jesus.*

(V. C.)

Fevereiro, 2 — É muito tarde. O relógio deu as doze badaladas da meia noite. Ouço a linda e comovente canção de Vicente Celestino: "Porta aberta".

Deve ser alguém que como eu não conseguiu conciliar o sono e então procura um meio de desabafar suas máguas.

Canta o noctivago:

"Vinha por esse mundo sem um teto
Dormia as noites num banco tosco de jardim
Sem ter a proteção de um afeto,
Todas as portas estavam fechadas para mim..."

O pobrezinho embriagava-se e então todos o abandonaram: os amigos, os antigos companheiros debandaram à vista de sua infelicidade.

Para mim também a lepra fechou automaticamente as portas da casa de meus pais... as portas da felicidade que eu sonhava...

E o cantor continuou:

(Continua)

As tolices da reencarnação

O fundamento doutrinal do espiritismo é a reencarnação, que, segundo Kardec, significa "a volta da alma ou espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo". Essa doutrina, entretanto, *não tem sido aceita* por todos os espiritistas. Já vimos aqui que os ingleses e americanos do norte lhe fizeram *cerada oposição*, principalmente os americanos, a quem repugna só o pensar que já foram, um dia, ou ainda poderão vir a ser... **NEGROS!**

Douglas Home, o famoso "medium" que Kardec, parece, considerava o maior dos homens, depois dos apóstolos de Cristo, escreveu sobre a reencarnação, no seu livro "As luzes e as sombras do espiritismo", as seguintes palavras: "Os que acreditam nas fantasias de Allan Kardec são pessoas, sobretudo, das classes burguezas da sociedade. Consolam-se esses coitados, que não são nada, acreditando que, antes de nascer, já foram grandes personagens, ou que poderão ainda vir a sê-lo, depois da Morte". Diz ainda Home: "Uma dama pode firmemente acreditar que ela foi companheira de um imperador ou de um rei, em existência anterior. Como, entretanto, conciliar as coisas se, como frequentemente sucede, nós encontramos uma boa meia dúzia delas, igualmente convictas, sustentando cada uma ter sido ela a queridíssima esposa do mesmo augusto personagem? Eu próprio já tive a honra de reencontrar ao menos doze Maria-Antonieta, seis ou sete Maria Stuart, uma multidão de São Luis, cerca de vinte Alexandre ou Cesar, mas nunca encontrei um "João Ninguém".

Se diz tais coisas o homem que dispoz até hoje dos mais prodigiosos dotes mediumnicos; se ninguém, pois, melhor que ele, poderia atestar a verdade da reencarnação, como haveremos de classificar essas comunicações que sur-

gem, ensinando a reencarnação por meio de médiuns de vigésima ordem, em centros de vigésima terceira?...

Stainton Moses, que do protestantismo anglicano passou para o espiritismo, dizem que "baixou" a uma sessão, na União Espírita, de Sorocaba, São Paulo. — Alí contou que, tendo sido levado da breca, há dois mil anos se reencarnou e fôra escravo de Cesar, havendo até assistido a uma reunião de cristãos...

Ora, esse Cesar só poderia ter sido um dos dois, ou Júlio Cesar, ou Cesar Augusto. O primeiro desapareceu 44 anos ANTES de Cristo, o segundo 14 anos DEPOIS; sabe-se que o Cristianismo foi introduzido em Roma depois do ano 57 da era vulgar. Logo, é impossível que o Stainton Moses, na pele de um escravo de Cesar, como tal assistisse a uma reunião de Cristãos, ou por outra, não era verdade que Stainton Moses estivesse presente e muito menos que fosse certa a narração desse episódio...

E qual é a prova EXPERIMENTAL, científica, irrecusável, que acaso o espiritismo dá da reencarnação? *Nenhuma*. Puras suposições, baseadas em "revelação dos espíritos". Pois se até estas mesmas "revelações" e estes mesmos espíritos, constituem ainda e constituirão sempre um problema a resolver, quanto mais o que eles dizem e o que revelam!

(DNDFM)

*—

A O I N F E R N O

A mulher: — Cobraste?

O marido: — Apresentei a conta e me disse que fosse ao inferno.

A mulher: — E tu, que fizeste?

O marido: — Vim para aqui.

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremelos

FILÉS

Toalhas e cortinas. Colchas
em fios de seda ou algodão
desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO
POSTAL

Pedidos e informações com.

D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 15
FLORIANÓPOLIS
(Sta. Catarina)



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

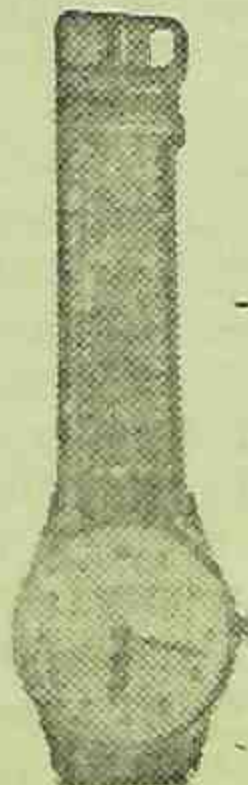
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —

EXCEPCIONAES OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL SEM MAIS DESPEZAS

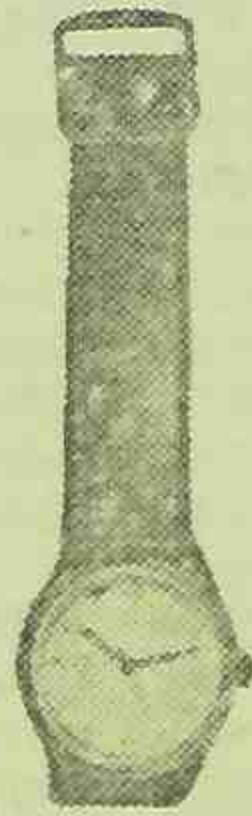
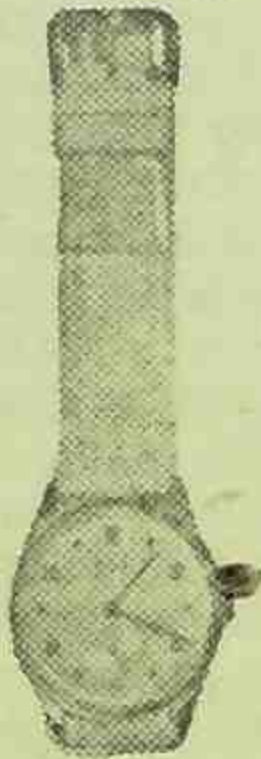
NÃO MANDE DINHEIRO. FAÇA SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO, QUANDO RECEBER AS MERCADORIAS

Relógio de bolso
para homens. Preço
Cr\$ 79,00



N. 81009 - Cromé
cilindro fundo aço
inox. Cr\$ 175,00

N. 82809 - Folhea-
do a ouro 15 rubis
Garantia 5 anos
Cr\$ 495,00

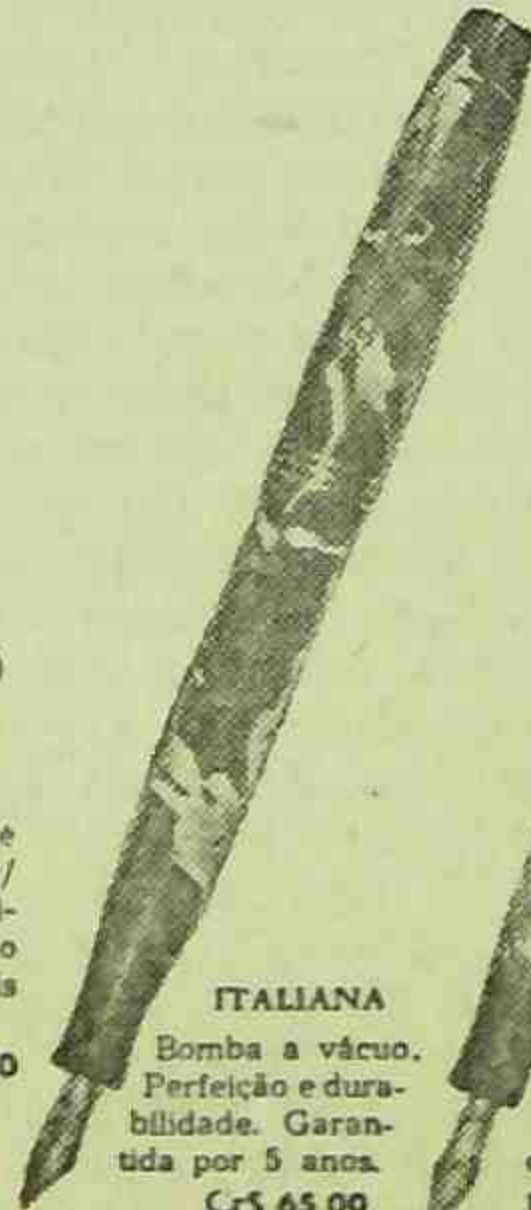


N. 82209 - Cromé
fundo aço inox. c/
mostrador lumi-
noso e ponteiro
central. 15 rubis
garantia 5 anos.
Cr\$ 395,00

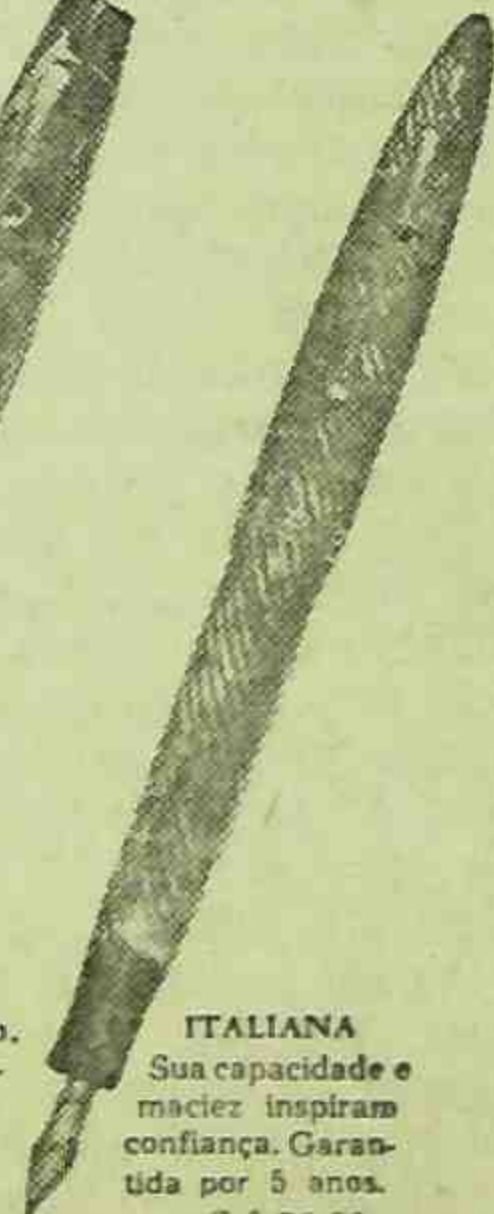


N. 83509 - Folhea-
do a ouro fundo de
aço inox. 15 rubis
garantia 5 anos
Cr\$ 550,00

O mesmo cromado
Cr\$ 440,00



ITALIANA
Bomba a vácuo.
Perfeição e dura-
bilidade. Garan-
tida por 5 anos.
Cr\$ 65,00



ITALIANA
Sua capacidade e
maciez inspiram
confiança. Garan-
tida por 5 anos.
Cr\$ 75,00

CASAS OLYMPICUS E YPÊ - PRAÇA DA SÉ, 48 e 66 - S. PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 5-4228

Leituras piedosas

Glórias de Maria Sma.	17,00
Consagração a Maria Santíssima	22,00
Novos Esplendores de Fátima, pelo P. Vaien- tim Armas, C.M.F.	22,00
Mensagem de Fátima, pelo P. Raimundo Fu- jol, C.M.F.	12,00
O Imaculado Coração de Maria e as Revela- ções de Fátima, pelo P. Geraldo Fernades, C.M.F.	6,00

Pedidos

mediante a importância à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 - São Paulo
Não peçam pelo reembolso

BICARBONATO DE SÓDIO
ÓLEO DE RÍCINO PURO
ÓLEO DE AMÊNDOAS
MAGNÉSIA CALCINADA

Exija "CARLO ERBA"

Produtos de qualidade



BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00.

Caixa, 615 — São Paulo